



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Sociolinguística(s), linguagens e sociedade

Sinop, v. 11, n. 2 (29. ed.), p. 267-276, ago./dez. 2020

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

DOI: 10.30681/2236-3165

PRÁTICAS LITERÁRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

LITERARY PRACTICES IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Jessica Katherine Ferratto Campos

RESUMO

Este artigo visa compreender as práticas pedagógicas de literatura infantil em uma escola pública de Sinop-Mato Grosso, em 2019. A metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa, pesquisa bibliográfica, coleta de dados por meio da observação participativa e de entrevistas. Embasando-se com ideias de autores como Regina Zilberman, Marisa Lajolo, Fanny Abramovick que enfatizaram as práticas pedagógicas da literatura infantil. Conclui-se que a presença da literatura infantil no ambiente escolar incentiva e desperta desde cedo o gosto pela leitura, tornando-se um elo de aprendizagem e valores construídos e vinculados ao seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Educação Infantil. Práticas Pedagógicas. Literatura.

ABSTRACT²

This article aims to understand pedagogical practices of children's literature in a public school from Sinop city, Mato Grosso State, in 2019. The used methodology had a qualitative approach with bibliographic research, data collection through

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, sob a orientação do Dr. Alceu Zoia, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2019/2.

² Resumo traduzido por Professora Mestra Betsemens B. de Sousa Marcelino, Professora interina do curso de Letras da UNEMAT/Sinop. Mestra em Estudos de Linguagem pela UFMT/ Cuiabá, 2015. Graduada em Licenciatura Plena em Letras, Português/Inglês pela UNEMAT/Sinop, 2013.

participatory observation and interviews. The research was based on ideas from authors like Regina Zilberman, Marisa Lajolo, Fanny Abramovick who emphasize the pedagogical practices of children's literature. It was concluded that the presence of children's literature with in school environment encourages and awakens the taste for reading from an early age, becoming a link of learning and values built and tied to their development

Keywords: Early Childhood Education. Pedagogical practices. Literature.

Correspondência:

Jessica Katherine Ferratto Campos. Graduanda em Pedagogia pela Universidade de Mato Grosso (UNEMAT). Estagiária Colégio Regina Pacis. Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: jessicakatherinefc@gmail.com

Recebido em: 27 de agosto de 2020.

Aprovado em: 3 de setembro de 2020.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/4129/2786>

1 INTRODUÇÃO

O principal objetivo desse artigo foi analisar às várias práticas pedagógicas referentes à literatura infantil. A literatura é de suma importância para desenvolvimento da criança, compreendendo como ocorre a apresentação das diversas leituras na educação infantil.

Os profissionais da educação precisam inventar e reinventar os contos de histórias para o público infantil com a finalidade de gerar interesse e encantamento das crianças com as histórias contadas. A pesquisa foi em uma escola de Educação Infantil na cidade de Sinop, Mato Grosso, em 2019. A metodologia é de abordagem qualitativa, tendo como instrumentos de coletas de dados: observações com participação e entrevista com a professora da sala de aula.

2 LITERATURA INFANTIL

A literatura do século XVII foi uma literatura de modo integrante, que retrata em seus principais contos, uma leitura para crianças e adultos, não havendo fundamentos que caracterizavam livros como literatura direcionada às crianças.

Da civilização antiga até o período da Idade Média, a imagem da criança era de um amadurecimento em dimensão menor, a criança participava e convivia no mesmo mundo e espaço de um adulto. Para Silva (2009, p. 136), “não havia distinção entre o mundo das crianças e o de adultos”. Não existia um processo de aprendizagem para as crianças, pois o mesmo ambiente de aprendizagem dos adultos era o ambiente que a criança convivia. Para Zilberman (2003, p. 15):

Os primeiros livros para crianças foram produzidos ao final do século XVII e durante o século XVIII. Antes disso, não se escrevia para elas, porque não existia “infância”. Hoje, a afirmação pode surpreender; todavia, a concepção de uma faixa etária diferenciada, com interesses próprios e necessitando de uma formação específica, só aconteceu na Idade Moderna.

Naquela época existiam duas categorias de literatura, a das crianças da nobreza que eram voltadas a grandes clássicos, e para as crianças de classes populares que ouviam histórias de cavalaria, lendas folclóricas, príncipes e princesas. Essa era a chamada literatura popular e de grande interesse para população. No início do surgimento da literatura infantil, não havia discernimento na elaboração de conteúdos lúdicos e próprios para crianças, o que ocorria era simplesmente um acompanhamento na sua faixa etária de idade, e assuntos redundantes ao seu conhecimento cotidiano.

2.1 Prática Literária

A literatura é essencial para o desenvolvimento do ser humano, pois ela contribui para a formação de um indivíduo leitor, com a capacidade de ampliar a sua visão de mundo, e de imaginação. A leitura nos possibilita viajar para outros mundos e espaços, criar fantasias e vivenciar histórias.

Segundo Lajolo (2002) a introdução correta de formas de linguagem na literatura nos possibilita como cidadãos a ter o direito e o dever de elaborar discussões que venham a debater o interesse pela literatura, e a sua introdução no

âmbito escolar requer habilidade e sensibilidade por parte do professor como ressalta Lajolo (2002, p. 106):

É literatura, como linguagem e como instituição, que se confiam os diferentes imaginários, as diferentes sensibilidades, valores e comportamentos através dos quais uma sociedade expressa e discute, simbolicamente, seus impasses, seus desejos, suas utopias. Por isso a literatura é importante no currículo escolar, o cidadão para exercer, plenamente sua cidadania, precisa apossar-se da linguagem literária, alfabetizar-se nela, tornar seu usuário competente, mesmo que nunca vá escrever um livro: mas porque precisa ler muitos.

Nas escolas são realizados esforços de projetos de leitura para que esta prática seja introduzida no cotidiano das nossas crianças, pois, é no período da infância em que o indivíduo se encontra em processo fértil de aprendizagem, assim, é necessária a inserção da literatura e a contação de histórias nesta etapa do desenvolvimento humano com a finalidade de criar leitores que tenham gosto pela leitura e a aventura que a literatura pode proporcionar. Portanto, segundo Silva (2016, p. 1181):

Incentivar a criança a trocar experiências e situações vividas proporcionará à criança a elaboração de sua compreensão da história, sendo assim, a literatura infantil tem a função de trazer de uma forma criativa o conhecimento, e despertar o gosto pela leitura e pela escrita. No mundo da criança, é por meio das histórias contadas (literatura infantil), que elas podem encontrar respostas para os seus questionamentos e seus medos, de certa forma possibilita a criança compreender o mundo em que ela vive e se identifiquem com os personagens, aprendendo brincando, fantasiando como particularidade da idade.

Estimular a leitura desde cedo auxilia no desenvolvimento cognitivo da criança potencializando habilidades da linguagem como a comunicação, oratória, etc. O uso da literatura na escola tem o poder de auxiliar na formação do indivíduo em todas suas fases de aprendizagem, como afirma Colomer (2003, p. 13):

A crescente alfabetização do mundo do ocidental, a progressiva ampliação da escolaridade a um período de vida cada vez mais prolongado, a entrada da literatura infantil e juvenil no âmbito escolar e o aumento de oferta editorial deste tipo de livros são fatores que permitem a meninos e meninas o contato com a literatura infantil e juvenil desde que nascem e durante toda infância. Por isto, do ponto de vista educativo, o conhecimento desta literatura resulta indispensável para entender o itinerário que as crianças seguem em sua aprendizagem das convenções que regem as obras literárias.

A literatura infantil leva a criança em um mundo de fantasia, descobertas incríveis de maneira lúdica e prazerosa, despertando sua atenção e interação ao que está colocado a ela. Para Freire (1994, p.11), “a leitura do mundo procede à leitura da palavra”. Dessa forma, entende-se que a importância da introdução da literatura na educação infantil está no fato da contribuição, para que a criança amplie sua leitura de mundo.

3 METODOLOGIA

A coleta de dados ocorreu entre os dias 26 a 30 de agosto de 2019, no período matutino. Essa pesquisa centrou-se numa escola infantil da rede pública na cidade de Sinop-Mato Grosso, na turma Pré fase II, em uma sala com 25 crianças matriculadas de 5 a 6 anos de idade e com a professora titular da turma.

Foram nessas perspectivas que se seguiu a pesquisa como forma de obter os dados necessários, para posteriormente realizar as devidas análises. Após as observações na escola realizamos as entrevistas utilizando o aplicativo Whatsapp por meio de comunicação por áudio.

Os métodos e instrumentos utilizados para a realização deste estudo foram desenvolvidos de maneira a contemplar o levantamento dos dados para responder aos objetivos propostos. As entrevistas foram realizadas em caráter qualitativo, atendendo também os critérios metódicos da pesquisa, sendo que tal instrumento de coleta de dados.

4 A LITERATURA INFANTIL NO ESPAÇO ESCOLAR

A literatura é uma ferramenta importante no processo de aprendizagem na educação infantil, pois é o momento em que a criança se conecta com a realidade e também com o mundo da imaginação e das histórias fantasiadas, como afirma Zilberman (2003). É através dessas leituras que a criança começa a consolidar sua independência na leitura de mundo. A relevância da inserção da literatura na educação infantil se dá por dois aspectos: a relação do leitor e criticidade que este

adquire e pelo poder de transformação, pois, segundo afirma Zilberman (2003, p. 30):

A justificativa que legitima o uso do livro na escola nasce, pois, de um lado, da relação que estabelece com seu leitor, convertendo-o num ser crítico perante sua circunstância; e, de outro, do papel transformador que pode exercer dentro do ensino, trazendo-o para realidade do estudante e não submetendo este último a um ambiente rarefeito do qual foi suprida toda referência concreta.

Ler para crianças traz tranquilidade e auxilia no processo de compreensão do mundo ao seu redor, ajudando a mesma criar, recriar, contar e reencontrar, trazendo diversas formas de imaginações e de criação de fantasias na infância, estabelecendo os laços entre o mundo da imaginação e o real.

No início a literatura era vista como divertimento, um momento lúdico e de encantamento, um mundo de fantasia, trazendo a arte de criar, recriar, contar, em que leva a criança a descoberta do mundo através da leitura, e neste processo a aprendizagem era esquecida.

Portanto, quando perguntamos a professora sobre a importância da literatura infantil, e qual seu papel pedagógico no processo de desenvolvimento, ela nos relata que:

(01) Professora titular: Bem falar em literatura infantil é falar sobre nossa rotina diária, pois assim todo planejamento, todos os dias nós temos é esse preparo de ler e fazer uma leitura para criança uma leitura livre, uma leitura que tenha haver com que a criança necessita. Eu principalmente nos meus primeiros dias de aula, assim, eu trabalhei bastante sobre o bom comportamento, trouxe bastante coleções, para falar até mesmo sobre *bullying*, então é de suma importância, a leitura e a literatura na educação infantil. E o que ela promove? O que ela promove para desenvolvimento da criança? Ela desenvolve a imaginação, emoção, sentimentos, e de uma forma prazerosa significativa, e também embolsa bastantes estratégias para fazer que a criança comece a entender os bons hábitos de uma boa leitura.

Com os relatos da professora, compreende-se que a literatura é fundamental na educação infantil na constituição do ser leitor, todas as obras literárias e temas são de suma importância para a formação intelectual e construção da personalidade

e conseqüentemente o caráter da criança. Em pergunta a professora sobre como as crianças reagem quando a literatura infantil é trabalhada com eles, e como pode ser desenvolvida, a profissional ressalta que:

(02) Professora titular: Reage com muita alegria, as crianças gostam de ouvir, só que o professor tem que saber como preparar, como desenvolver essa atividade, como devo desenvolver essa leitura? Então com entonação de voz, com ambiente legal tem que apresentar o livro para criança, mostrar o título autor o ilustrador deixar a criança interagir. Quando a história pede para interagir, tem algumas histórias que nós podemos deixar eles entrarem no momento de fala e discutir no meio da história, mas também tem algumas histórias que eles têm que aprender a escutar ouvir e depois que terminar dialogar. Então isso desenvolve a criança, aprende muita coisa através de uma leitura preparada para eles.

Como afirma Abramovich (1989, p. 17):

Ler histórias para criança, sempre, sempre... É poder sorrir, rir, gargalhar com as situações vividas pelas personagens, com a ideia do conto ou com o jeito de escrever dum autor e, então, poder ser um pouco cúmplice desse momento de humor, de brincadeira, de divertimento... É também suscitar o imaginário, é ter a curiosidade respondida em relação a tantas perguntas, é encontrar outras idéias para solucionar questões (como as personagens fizeram...). É uma possibilidade de descobrir o mundo imenso dos conflitos, dos impasses, das soluções que todos vivemos e atravessamos.

Com os relatos da professora, podemos compreender que a criança sente prazer em participar desse momento, pois, elas interagem e participam com outras crianças, despertando a curiosidade e exploração das histórias de forma natural, construindo um vínculo com a leitura e expressando o mundo com diferentes linguagens.

A apresentação da leitura mesmo que de forma oral pelo professor para as crianças não alfabetizadas é imprescindível para a construção leitora das mesmas, pois isto possibilita ao aluno uma verdadeira viagem no sentido figurado de diversas obras literárias. Em entrevista a professora, ela destaca vários gêneros literários que podem ser usados em atividades de contos:

(03) Professora titular: A maioria, é mitos, fabulas, lendas, contos. Agora por estar se aprofundando mais em poesia, estou criando com eles um poema que é devido um projeto, que estou trabalhando com eles, e eu me sinto escriba nesse poema. Já ensinei eles o que rima, assim eles compreendem né, o que são rima, o que são versos, claro que trabalho de uma forma lúdica, bem infantil, mas de uma forma que eles entendam. Aí vou escrevendo, eu já estou na sexta estrofe do poema, quero ter dez. por que vamos publicar um livro né, relacionado ao poema que nós estamos escrevendo. Aí eu leio uma estrofe, e eles dialogam comigo. Nós trabalhamos todas aquelas estrofes, e eles registram. E através do registro, dos desenhos eles criam, eles imaginam, o que a professora acabou de ler aquela estrofe. E aí nisso,esses registros vão para o livro que nós iremos publicar. Então há muita, muita, e muitos gêneros de literatura, entre eles a poesia.

Assim, a professora nos mostra que a partir dessas leituras citadas acima por ela, é possível criar novas obras literárias contar e recontar novas histórias com as crianças na educação infantil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na exploratória realizada a partir das buscas bibliográficas e da pesquisa de campo, é possível concluir que a literatura favorece de forma significativa para o desenvolvimento da criança, influenciando até a fase adulta. A prática apresentada pela professora entrevistada e através da proposta de trabalho pedagógico da escola nos possibilitou compreender que se há um comprometimento do educador em executar aquilo que foi proposto, é possível transformar a mais singela literatura em um conteúdo rico, através do qual é possível promover a aprendizagem a partir da própria interação no ato da execução das atividades que giram em torno da leitura realizada e a mensagem proposta na literatura.

A relevância da literatura como instrumento de mudança no meio educacional se dá a partir das abordagens de assuntos essenciais para o crescimento e desenvolvimento das crianças, de modo a, proporcionar a interação saudável com o outro, situar-se como sujeito ativo na própria história, envolver empaticamente com o meio, promover o diálogo aberto respeitando todas as opiniões estabelecidas pelas

próprias crianças. Assim, a temática das práticas pedagógicas de literatura infantil exige dos professores uma responsabilidade e formação continuada, para que estejam preparados para aquilo que lhes competem, favorecendo assim, o despertar do gosto pela leitura.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: Gostosuras e Bobices**. São Paulo: Scipione, 1989.

COLOMER, Teresa. **A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual**. São Paulo: Global, 2003.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1994. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/cinf/index.php/secin2016/secin2016/paper/viewFile/259/138>. Acesso: 09 nov. 2019.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2002. Disponível em: <http://www.unisaesiano.edu.br/biblioteca/monografias/56015.pdf>. Acesso em: 31 out. 2019.

SILVA, Aline Luiza da. Trajetória da literatura infantil: da origem Histórica e do conceito mercadológico ao Caráter pedagógico na atualidade. **REGRAD – Revista Eletrônica de Graduação do UNIVEM**, São Paulo, v. 2, n. 2, 2009. Disponível em: <https://revista.univem.edu.br/REGRAD/article/view/234/239>. Acesso em: 23 nov. 2019.

SILVA, Joice Ribeiro da. Literatura infantil e seus encantamentos. **Revista Eventos Pedagógicos**, Sinop, v. 7, n. 3. ed. 20, 2016. Disponível em: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/issue/view/113>. Acesso em: 23 ago. 2020.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 11. ed. ver., atual. e ampl. São Paulo: Global, 2003.

PROFESSORA TITULAR. **Professora titular: depoimento** [26 set. 2019]. Entrevistadora: Jessica Katherine Ferratto Campos. Sinop, MT, 2019. 1 aparelho de celular Samsung (5 min e 34 seg). Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre práticas pedagógicas de literatura na educação infantil.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade do Estado de Mato Grosso, aos professores do Curso de Pedagogia por me possibilitarem uma formação profissional humana, e agradeço em especial ao meu orientador do meu Trabalho de Conclusão de Curso Alceu Zoia.